

País não tem plano contra ataques em escolas

Brasil não tem política nacional que possa prevenir ataques em escolas

Especialistas dizem que instituições lidam sozinhas e sem estrutura para conter a violência

Isabella Palhares

plu política de melhoria da educação... Não há no Brasil nenhuma política nacional para prevenir... especialistas dizem que instituições lidam sozinhas e sem estrutura para conter a violência

deu oito mortos em 2019. Em sua conta no Twitter, de novo a nome 'Luz' e a frase 'quebrada minha'. Inacreditavelmente, o grupo que ataca tipos contra o regime em Suzano há quatro anos.

O agressor também usou uma máscara sobre o nariz e olhos, com o cabelo em uma cauda. É a mesma máscara usada tanto pelos atacadores de Suzano quanto pelos dobles em Aracruz, no Espírito Santo, em novembro do ano passado.

ti ocorrendo de forma livre e bem sucedida, de cooperação de forças policiais. Inicialmente, o planejamento não houve um plano para tirar esses grupos extremistas, as escolas não ficaram suscetíveis a esses ataques, afirma Sara.

Para Luciene Tagueta, pesquisadora e líder do Grupo de Danada e Pesquisa em Educação Moral, que atuou no atendimento a alunos após o massacre de Suzano, o país se acostumou a normalizar a violência nas escolas, por isso não entende a gravidade da situação atual.

nisão ovidas. Até que elas encontraram, nas redes sociais, um grupinho que faz sentido, que tem a mesma esperança, é aí que elas caem... O autor do ataque à escola na segunda já havia sido denunciado à polícia... O comportamento violento também foi o que levou a ser transferido para escola Theresina Moreira, na zona oeste de capital.



Vêdiro da professora Elisabeth Tenreiro, 71, no cemitério do Anjá, na região central de São Paulo; alunos fizeram homenagem na escola onde houve o ataque

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo
Seção: Cotidiano Caderno: B Pagina: 4